



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS INFECÇÕES POR MYCOPLASMA GENITALIUM E UREAPLASMA UREALYTICUM

ISRAEL NETO CORDEIRO ALVES; ANNA MARYELLE DE OLIVEIRA SILVA DIAS; ÉRICO PEREIRA LEITE; JOÃO VICTOR DE OLIVEIRA ALVES; KARINA MATOS DE AGUIAR

Introdução: Os micoplasmas constituem uma classe bacteriana responsável por diversas infecções do trato respiratório e geniturinário. Tratando-se das afecções geniturinárias, destacam-se dois agentes etiológicos: *Mycoplasma genitalium* e *Ureaplasma urealyticum*. Esses microrganismos são responsáveis pela transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), reconhecidas como um problema de Saúde Pública. Desse modo, urge-se que haja profissionais capacitados para atuar contra a disseminação desses microrganismos e implementar o tratamento adequado. **Objetivo:** Com base nisso, este trabalho visa construir-se como um instrumento de acesso à informação, a respeito das ISTs mencionadas, o qual possa elucidar os principais pontos que envolvem essa patologia. **Materiais e Métodos:** Em virtude desse cenário, elaborou-se uma revisão de literatura integrativa, cujo mecanismo de busca envolveu as bases de dados da Scielo, Pubmed, LILACS, BVS e o site oficial do COFEN, bem como contemplou estas palavras-chave: “Assistência de Enfermagem”, “Mycoplasma”, “Ureaplasma”, “IST” e “Estratégias de Saúde”. Para critério de inclusão, selecionaram-se os artigos que abordavam a assistência frente às infecções geniturinárias dos microrganismos selecionados. **Resultados:** A assistência de enfermagem para as infecções por micoplasmas assemelham-se às recomendações de outras ISTs. Dessa forma, pode-se realizar uma abordagem sindrômica oferecendo aos profissionais de saúde, entre eles os profissionais da enfermagem, sobretudo, os trabalhadores da atenção básica, um conhecimento fácil, rápido e efetivo no tratamento e seguimento aos portadores das ISTs, pressupondo um acompanhamento, investigação, rastreamento dessa infecção, seguimento dos casos, abordagem de parcerias sexuais, promoção de incentivo ao uso de preservativo, notificação e oferta de exames. Além de utilizar fluxogramas para auxiliar os enfermeiros e outros profissionais da saúde, através de uma sequência lógica, identificar as causas de uma determinada síndrome tornando o tratamento mais acessível. O rastreamento das ISTs não identifica apenas uma pessoa; ao contrário, estará sempre ligado a uma rede de transmissão. **Conclusão:** Destarte, é essencial que os profissionais da atenção básica estejam preparados para abordar, com métodos embasados na ciência, pacientes que apresentem as afecções semelhantes abordadas por este trabalho. Portanto, o presente estudo cumpre com o objetivo de reunir em um único documento as informações essenciais ao cuidado desses pacientes de forma sucinta e clara.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Infecções sexualmente transmissíveis, Atenção primária à saúde, Estratégias de saúde, Saúde pública.